

ANO: 2015

ALUNO: ITAMARA DA COSTA SOUSA

ORIENTADOR: MARIA DE FATIMA ANTERO SOUSA MACHADO

TÍTULO: COMPREENSÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ADOLESCENTE COMO MULTIPLICADOR NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

RESUMO: A formação é um caminho para otimizar a promoção da saúde dos adolescentes. Assim, este trabalho objetivou compreender o processo de formação dos adolescentes para serem multiplicadores do Programa Saúde na Escola a partir do referencial teórico de Caires (2010). Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com os sete profissionais que trabalhavam com adolescentes multiplicadores no Programa Saúde na Escola de Barbalha-Ce, Brasil. Utilizou-se a entrevista para a coleta dos dados e a técnica de análise de conteúdo de Bardin na organização desses. Das oito competências propostas por Caires, quatro foram identificadas no processo formativo: comunicação, flexibilidade, ação estratégica e postura. A comunicação no processo formativo foi identificada quando as falas das formadoras evidenciaram a necessidade de adequar a linguagem ao público alvo, aplicação de mídias e o desenvolvimento do trabalho considerando a forma com que os adolescentes gostavam de se comunicar entre si, sendo necessário estimular o feedback. A flexibilidade foi trabalhada com os multiplicadores quando as formadoras sinalizaram o trabalho a partir de conhecimentos prévios dos envolvidos e da necessidade de adaptação, sendo preciso fortalecer a intersetorialidade no Programa Saúde na Escola com vistas a otimizar parcerias externas e internas que contribuam com o processo formativo. Vislumbrou-se nas falas das informantes a ação estratégica alcançada quando estas relataram utilizar jogos e técnicas de dinâmica com os multiplicadores e quando percebiam a necessidade de identificar no público-alvo os que possuíam conhecimentos fundamentais para posteriores processos multiplicativos entre eles, sendo necessário estimular o preparo de material didático de apoio às atividades. A competência para uma postura adequada foi desenvolvida com os multiplicadores ao passo em que as falas das formadoras ressaltaram o processo formativo contemplando a vontade dos envolvidos, de atuar com responsabilidade, compromisso e maturidade, sendo sugestivo atentar para mediação de conflitos. A formação no lócus do estudo requer contemplar outras competências, a saber: empatia, percepção realística, persuasão e visão global. O estudo apontou a necessidade de se repensar dinâmicas e processos para o fortalecimento da formação dos multiplicadores no Programa Saúde na Escola do lócus do estudo.

ANO: 2015

ALUNO LIVIA PARENTE PINHEIRO TEODORO

ORIENTADOR ANTONIO GERMANE ALVES PINTO

TÍTULO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: LIMITES ASSISTENCIAIS, RELAÇÕES INTERPESSOAIS E INTEGRALIDADE

RESUMO O objeto de estudo se delimita na compreensão do cuidado de enfermagem operado nas ações de Planejamento Reprodutivo da rede de saúde com ênfase nas relações assistenciais, utilização de dispositivos e tecnologias na busca da integralidade. No aspecto das relações assistenciais o cuidado de enfermagem foi avaliado através de dispositivos tais como acolhimento, vínculo, autonomia, corresponsabilização relacionando-os com a integralidade. Buscaram-se tecnologias em saúde que contribuem para que o aspecto do princípio da integralidade seja incorporado nas relações entre profissional de enfermagem e usuária. O estudo objetiva-se a compreender a operação do cuidado de enfermagem nas ações de Planejamento Reprodutivo da rede de saúde com ênfase nas relações assistenciais, integralidade e tecnologias. Para a construção do percurso metodológico tivemos como base um estudo de caráter descritivo buscando uma abordagem qualitativa com enfoque hermenêutico-dialético. A coleta ocorreu em quatro Unidades de Saúde do Município do Crato-Ce. A amostra foi constituída por quatro enfermeiros, 12 usuárias do programa de planejamento familiar e quatro funcionários das Unidades. Para instrumento de coleta de dados foi utilizada entrevista estruturada com o aporte de um diário de campo e observação. Os resultados evidenciaram que a assistência de enfermagem no programa de planejamento familiar apresenta-se distante do aspecto da integralidade. O dispositivo do cuidado tal como acolhimento ainda possuem ambiente físico inadequado para essa prática, o vínculo foi atribuído mais ao fator tempo de serviço do profissional na unidade em atuação, a autonomia só foi manifestada através do interesse individual em que as mulheres manifestam a partir do momento em que querem ter filhos. No aspecto da corresponsabilização seguiu um sentido unidirecional no qual usuárias demonstram através do conhecimento prévio do uso da pílula. A assistência primária funciona em torno da dispensação dos medicamentos. Foi observado um maior uso das tecnologias do cuidado na rede de referência secundária. Enfim, percebe-se que as relações assistenciais ainda permeiam como desafios para prática da integralidade, portanto a temática deve ser discutida e colocada em pauta, para só assim ocorrerem mudanças nas atitudes profissionais e ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos.